

# PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO



## MUNICÍPIO DE MONDIM DE BASTO CADERNO III - P O M

Comissão Municipal  
de Defesa da Floresta  
do Concelho de Mondim de Basto

abril 2018

## Índice Geral

<b>1. Enquadramento do concelho .....</b>	<b>6</b>
1.1 Enquadramento Geográfico do Concelho .....	6
<b>2. Área ardida no concelho .....</b>	<b>8</b>
2.1 Área ardida número de ocorrência/anual .....	8
<b>3. Análise do Risco de Incêndio .....</b>	<b>9</b>
3.1. Mapa de Perigosidade .....	9
3.2. Mapa de Risco de Incêndio Florestal .....	10
3.3. Mapa de Prioridades de Defesa .....	11
<b>4. Áreas protegidas, Rede Natura 2000 e Regime Florestal .....</b>	<b>12</b>
4.1. Áreas protegidas, Rede Natura 2000 e Zonas Especiais de Proteção.....	12
<b>5. Meios e Recursos.....</b>	<b>13</b>
5.1. Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis .....	13
5.2. Meios Complementares de apoio ao combate .....	14
<b>6. Dispositivo Operacional de DFCI .....</b>	<b>17</b>
6.1. Funções e responsabilidades.....	17
6.2. Procedimentos de atuação.....	20
<b>7. Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção .....</b>	<b>27</b>
<b>8. Meios Aéreos .....</b>	<b>29</b>
<b>9. Vigilância e Detecção .....</b>	<b>32</b>
<b>10. Apoio ao Combate .....</b>	<b>34</b>
<b>11. Cartografia de Apoio à Decisão .....</b>	<b>37</b>
<b>12. Bibliografia.....</b>	<b>38</b>

## Índice de Mapas

MAPA 1 - ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E ADMINISTRATIVO DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO.....	6
MAPA 2- ÁREA ARDIDA DO CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	8
MAPA 3- PERIGOSIDADE DE INCÊNDIO FLORESTAL PARA O CONCELHO DE MONDIM DE BASTO. ....	9
MAPA 4- RISCO DE INCÊNDIO PARA O CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	11
MAPA 5 -PRIORIDADES DE DEFESA PARA O CONCELHO DE MONDIM DE BASTO.....	12
MAPA 6- ÁREAS PROTEGIDAS, REDE NATURA 2000 E REGIME FLORESTAL .....	13
MAPA 7- SETORES E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO, PARA O CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	28
MAPA 8 - ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS MEIOS AÉREOS DE ATAQUE INICIAL .....	30
MAPA 9 - ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS MEIOS AÉREOS DE ATAQUE AMPLIADO .....	31
MAPA 10- BACIAS DE VISIBILIDADE DOS POSTOS DE VIGIA 27.02 E 27.03 PARA O CONCELHO DE MONDIM DE BASTO .....	33
MAPA 11- APOIO AO COMBATE I. ....	34
MAPA 12- APOIO AO COMBATE II. ....	35
MAPA 13- SETOR E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (COMBATE) .....	36

## Índice de Quadros

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA TOTAL POR FREGUESIA .....	7
QUADRO 2 - ENTIDADES ENVOLVIDAS NA VIGILÂNCIA, 1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO. ....	14
QUADRO 3 - ENTIDADES ENVOLVIDAS NO COMBATE E VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO E INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS. ....	15
QUADRO 4 - DISPOSITIVO OPERACIONAL - FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES.....	18
QUADRO 5 - PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO NOS ALERTAS AMARELO, LARANJA E VERMELHO....	26

### **Nota Introdutória**

O Plano Operacional Municipal (POM) tem como principal objetivo a identificação e operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios presente e com responsabilidade direta de intervenção no concelho de Mondim de Basto.

Para a concretização deste objetivo este documento apresenta uma inventariação de todos os recursos humanos e materiais para a vigilância, deteção, fiscalização, 1.<sup>a</sup> intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, existentes no concelho, bem como a articulação entre os diversos intervenientes.

Desta forma, pretende-se garantir uma primeira intervenção no menor período de tempo possível, sendo objetivo específico que o tempo do ataque inicial seja inferior a vinte minutos.

Para que todos estes objetivos sejam possíveis de concretizar, o Plano Operacional Municipal garante a atuação coordenada entre todos os agentes de Defesa da Floresta Contra Incêndios, em todas as situações.

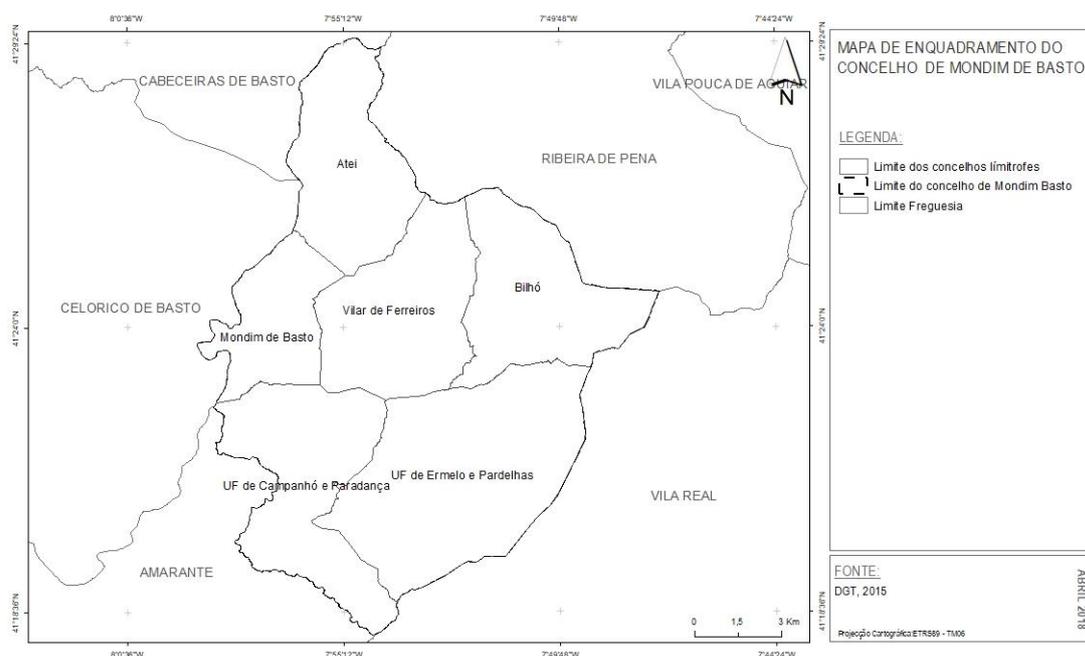
## 1. Enquadramento do concelho

### 1.1 Enquadramento Geográfico do Concelho

O concelho de Mondim de Basto situa-se entre os 41°18' e os 41°29' de latitude Norte e os 7°57' e os 7°48' de longitude Oeste. Integra-se na NUT III do Ave. A norte é limitado pelos concelhos de Ribeira de Pena e Cabeceiras de Basto, a este pelos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Real, a Sudoeste pelo concelho de Amarante e a Oeste pelo concelho de Celorico de Basto (mapa 1).

O município abrange uma área situada sobre as folhas n.ºs 73, 86, 87, 100 e 101 da carta militar de Portugal.

A área total do concelho é de cerca de 172,1 km<sup>2</sup> (INE, 2007) distribuídos por seis freguesias, Atei, Bilhó, São Cristóvão de Mondim de Basto, União das freguesias de Campanhó e Paradança, União das freguesias de Ermelo e Pardelhas e Vilar de Ferreiros.



Mapa 1 - Enquadramento geográfico e administrativo do concelho de Mondim de Basto

A distribuição da superfície total (em km<sup>2</sup>) por freguesia encontra-se no quadro 1, percebendo-se claramente que a União das freguesias de Ermelo e Pardelhas é a que apresenta a maior área, seguindo-se a União das freguesias de Campanhó e Pardelhas e Vilar de Ferreiros.

Quadro 1 - Distribuição da área total por freguesia

Nome da freguesia	Área (ha)	Área (km <sup>2</sup> )	Área (%)
Atei	2467,60	24,67	14,34
Bilhó	2656,83	26,56	15,44
São Cristóvão de Mondim de Basto	1597,03	15,97	9,28
União das freguesias de Campanhó e Paradaça	3003,30	30,03	17,45
União das freguesias de Ermelo e Pardelhas	4693,74	46,93	27,28
Vilar de Ferreiros	2789,02	27,9	16,21
<b>Total</b>	<b>17207,52</b>	<b>172,1</b>	<b>100</b>

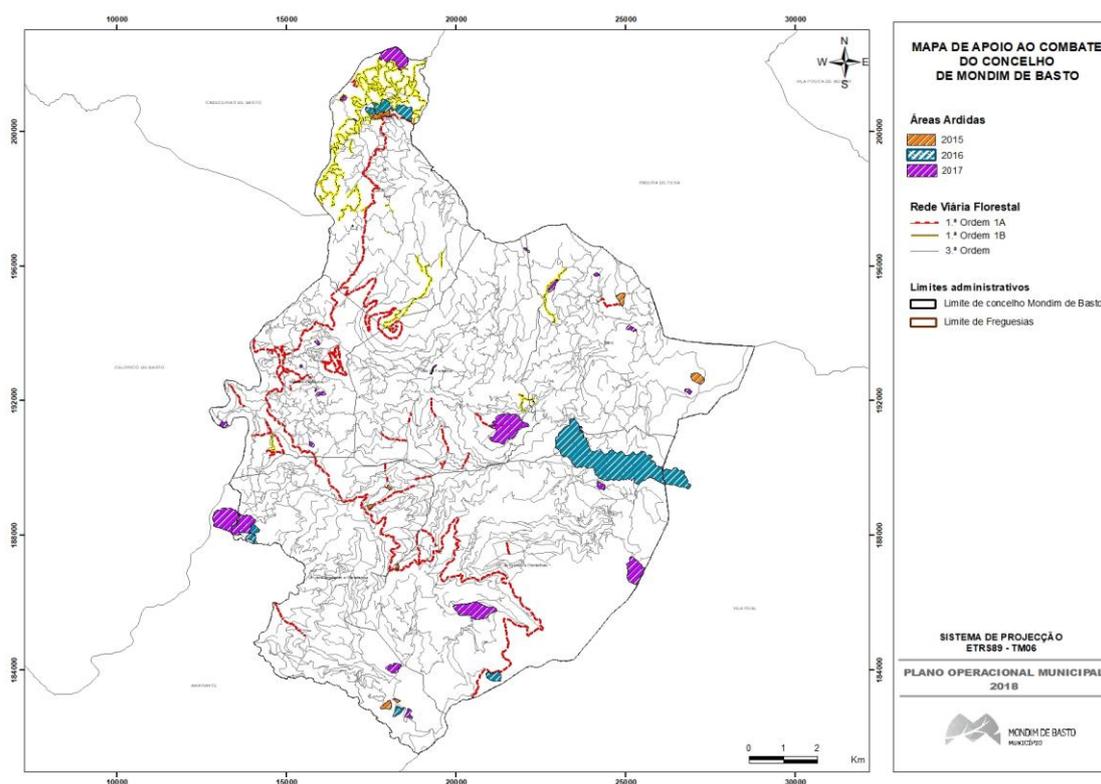
Fonte: DGT, CAOP 2013

Ao nível florestal, o concelho encontra-se enquadrado no Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta - Departamento da Conservação da Natureza e Florestas do Norte.

## 2. Área ardida no concelho

### 2.1 Área ardida número de ocorrência/anual

Este mapa apresenta as áreas ardidas dos últimos três anos (2015, 2016 e 2017). Verificou-se que a maior área ardida foi no ano de 2016 com cerca de 317,89 ha, no ano 2015 arderam cerca de 53 ha e no ano de 2017 arderam cerca de 263,49 ha. O ano de 2015 foi o que apresentou menor a área ardida.



Mapa 2- Área ardida do concelho de Mondim de Basto

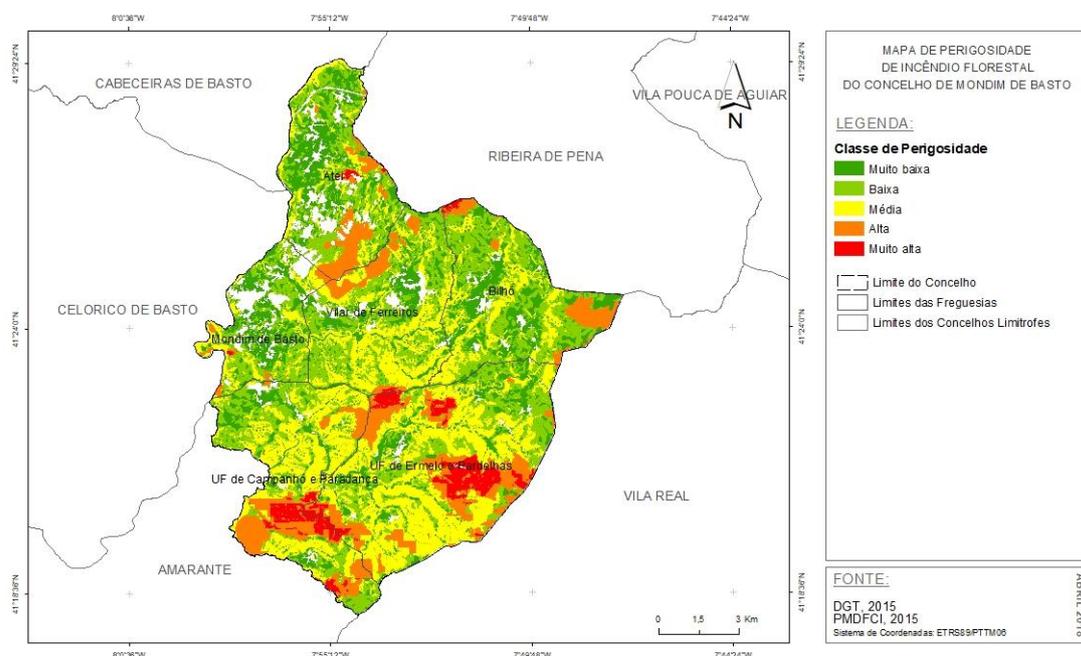
### 3. Análise do Risco de Incêndio

#### 3.1. Mapa de Perigosidade

Este mapa apresenta o potencial de um território para a ocorrência do fenómeno, permitindo identificar quais os locais onde pode ocorrer um incêndio e onde este pode atingir grandes proporções.

O Mapa 3 representa a perigosidade de incêndio florestal e verifica-se que predomina a classe baixa (33%), imediatamente seguida da classe média (31%) e da classe muito baixa (20%). As classes alta e muito alta integram 16% da área de perigosidade, sendo que a classe de perigo alta representa 12% do território e a classe muito alta representa 4% do território de Mondim de Basto e localiza-se essencialmente em:

- União das freguesias de Campanhó e Paradança - lugares de: Voltas; Tapada das Viboras; Portela da Louseira; Alto do Capelo e Rocheira;
- União das freguesias de Ermelo e Paredelhas - lugares de: Galega; Alto da Saladinha; Mouro de Paredelhas; Alto do Picoto; Alto das Fontes; Mira de Fontes; Mina das Pogadinhas; Corisco; Alto da Laboreira e Alto dos Vidoais.



Mapa 3- Perigosidade de Incêndio Florestal para o concelho de Mondim de Basto.

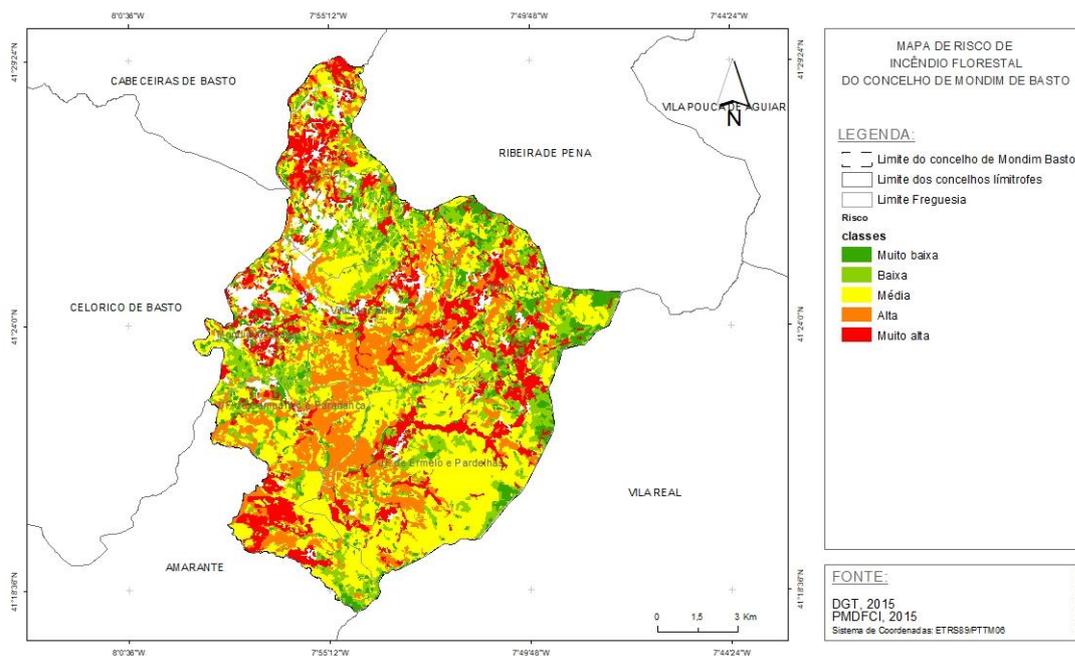
### 3.2. Mapa de Risco de Incêndio Florestal

O cálculo do risco de incêndio obtém-se através da multiplicação dos dois cartogramas intermédios: perigosidade e dano potencial. O ficheiro obtido foi reclassificado em 5 classes, que correspondem aos diferentes níveis de risco de incêndio para o concelho de Mondim de Basto.

O Mapa 4 classifica o território do concelho de Mondim de Basto segundo o risco de incêndio florestal. Observa-se que predomina a classe baixa de risco (37%), seguida da classe Alta (27%), a classe de nível mais reduzido representa 6% da área, enquanto a classe média ocupa 14 %.

As áreas com classe de risco alto localizam-se essencialmente na parte central do concelho. Em termos de risco muito alto destaca-se:

- Área mais urbana de Mondim de Basto;
- Freguesia de Atei: Fundão; Minhatosa; Pardelhas; Lage e Figueirinha;
- União das Freguesias de Campanhó e Paradaça: Voltas; Torneio e Tapadinho;
- União das Freguesias de Ermelo e Pardelhas: Pardelhas; Galega; Abelheira; S. João; Lourinha; Cargueira; Vale de Cerdeira e Açureira;
- Freguesia de Bilhó: Alto da Formiga; Cavernelhe; Covelo; Costa dos Moinhos; Lameirões e Lomba da Macieira.
- Freguesia de Vilar de Ferreiros: Vila Chã; Cabaninhas e Bairro Novo.



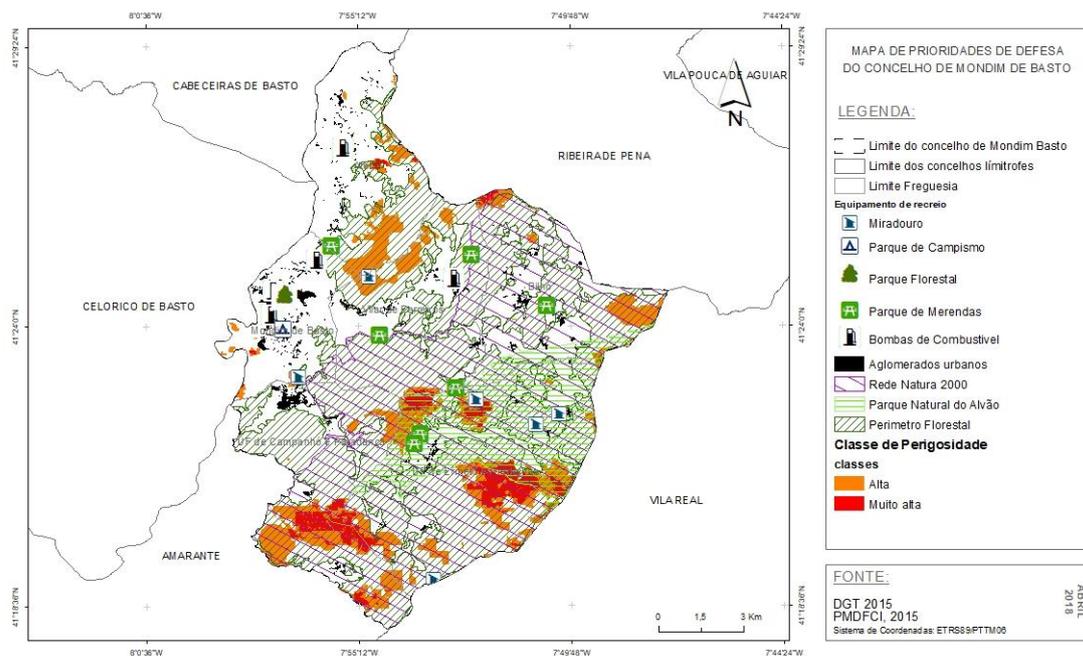
Mapa 4- Risco de Incêndio para o concelho de Mondim de Basto

### 3.3. Mapa de Prioridades de Defesa

Segundo o documento orientador disponibilizado pelo ICNF (2012), o “objetivo do mapa de prioridades de defesa é identificar claramente quais os elementos a proteger, constituindo para esse fim prioridades de defesa”.

O mapa de prioridades de defesa, indica assim, as áreas do concelho onde existe uma maior necessidade de completar a vigilância, identificando as áreas que interessam proteger. Desta forma, consideram-se os seguintes elementos:

- a) Risco de incêndio florestal: atende somente às manchas inseridas em risco de incêndio alto e muito alto;
- b) Proteção das instalações humanas: aglomerados populacionais, parques industriais, equipamentos (de lazer, desportivos e escolares), parques de merendas, parque de campismo, parque Florestal, miradouros, edifícios públicos (Tribunal, GNR, Quartel dos Bombeiros, etc.);
- c) Bombas de combustível;
- d) Para além dos elementos acima considerados, foi incluído o Parque Natural do Alvão, a Rede Natura e área submetida a regime florestal, como valores naturais a proteger.



Mapa 5 -Prioridades de Defesa para o concelho de Mondim de Basto

#### 4. Áreas protegidas, Rede Natura 2000 e Regime Florestal

##### 4.1. Áreas protegidas, Rede Natura 2000 e Zonas Especiais de Proteção

O concelho de Mondim de Basto é abrangido por dois tipos de áreas que integram o Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC), nomeadamente uma área protegida e um sítio da lista nacional de sítios (Sítios de Importância Comunitária, associados à Diretiva Habitats) integrado na Rede Natura 2000, bem como por uma área florestal de interesse relevante - Regime Florestal (mapa 6).

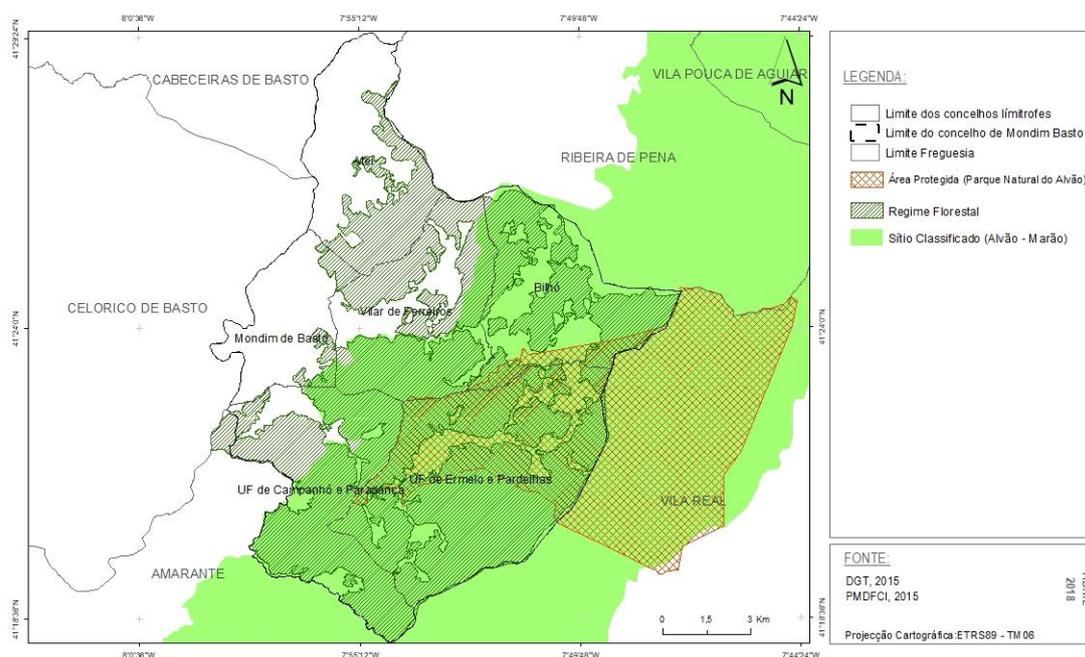
O Parque Natural ocupa um total de 7 239 ha repartidos pelos concelhos de Mondim de Basto e Vila Real. Em Mondim de Basto ocupa uma área de 3 093 ha distribuídos pelas freguesias União das freguesias de Ermelo e Pardelhas e Bilhó (2825 ha e 268 ha, respetivamente).

O Sítio do Alvão/Marão (PTCON0003), localizado entre os 41° 21' N e os 07° 49' W, foi instituído por Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto abrangendo uma área total de 58 788 ha distribuídos pelos concelhos de Amarante, Baião, Ribeira de Pena, Mondim de Basto, Penaguião, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real.

No concelho de Mondim de Basto esta área ocupa 10 501,2 ha correspondendo a cerca de 61% do concelho.

Segundo o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o regime florestal constitui um instrumento jurídico fundamental na gestão florestal do país ao tentar colmatar a rápida degradação dos recursos florestais e os fenómenos erosivos decorrentes de uma exploração inadequada dos terrenos baldios.

O Município de Mondim de Basto integra cerca de 11 027 ha de área abrangida por Regime Florestal correspondendo a cerca de 64,08% do total do concelho. Ao nível de freguesia, apenas Mondim de Basto e Atei apresentam uma pequena área integrada em Regime Florestal (mapa 6).



Mapa 6- Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 e Regime Florestal

## 5. Meios e Recursos

### 5.1. Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis

No Quadro 2, abaixo, apresentam-se as entidades envolvidas na Vigilância, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Rescaldo.

Quadro 2 - Entidades envolvidas na Vigilância, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Rescaldo.

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de atuação (Setores Territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura	Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador								
						4x4	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal		
Vigilância 1.ª Intervenção Combate, Rescaldo Vigilância pós- incêndio	ICNF	CNAF 20	4	Todas as equipas têm atuação em todos os setores territoriais	Todo o ano	X	500	9	100	1	1	2	1	5	5	1		
		Vigilância	2			X	500	9	100			2			2			
	CDB Vilar de Ferreiros	SF 25-115	5			X	500	9	100	1	1	2	1	4	4	2		
	CDB Ermelo	SF 13-115	5			X	450	6	100	2	3	2	1	4	3	3		
	CMMB	SF 27-115	5			X	400	9	100	1	1	2	1	4	2	4		
	CDB Bilhó	SF 30-115	5			X	500	9	100	1	1	1	1	4	1	2		
	Corpo de Bombeiros	EIP	5		Todo o ano	X	500		460	1	1	1	1	2	2	1		
		ECIN 1	5		1-06 a 30-09	X	3000	Acop	500	1	1	1	1	2	2	2		
		ECIN 2	5		01-07 a 15-10	X	1500	Acop	500	1	1	0	1	2	2	2		
		ELAC	2		01-07 a 30-09	4x2 4x2	18000 9000	Acop	365 590									
		Máquina de Rastos d4			Todo o ano													
	<b>Total</b>						<b>11</b>	<b>36850</b>			<b>9</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	

## 5.2. Meios Complementares de apoio ao combate

No quadro 3 encontram-se mencionadas as entidades envolvidas no combate e vigilância pós-rescaldo e inventário de viaturas e equipamentos.

Quadro 3 - Entidades envolvidas no combate e vigilância pós-rescaldo e inventário de viaturas e equipamentos.

Ação	Entidade	Disponibilidade	Tipo de viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de Sapador				
			4x4	Máquina de rasto	4x2	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Batedores
Meios complementares ao combate e vigilância pós-incêndio	Junta de Freguesia de Atei	Todo o ano	x			500	9	100	1	1	2	1	2
	Junta de Freguesia de Vilar de Ferreiros		X			500	9	100	1	1	2	1	2
	Junta de Freguesia de Bilhó*				x	500	9	100	1	1	2	0	2
	União das Freguesias de Campanhó e Paradaça		2x			500 + 500	9 + 9	100 + 100	2	2	4	2	4
	União das Freguesias de Ermelo e Pardelhas		x										

\*De acordo com informação dada pela freguesia, a viatura não suporta o peso do Kit.

A empresa GOODRYSER apresenta meios disponíveis para uma 1ª Intervenção no Combate a Incêndios Florestais.

Os meios e recursos da equipa de 1.<sup>a</sup> intervenção encontram-se categorizados da seguinte forma, que serve também como indicativo rádio de chamada:

Indicativo rádio	Função	Nome
YSER 00	Diretor de fábrica	Luís Silva
YSER 10	Supervisor florestal	Fernando Pereira <sup>1</sup>
YSER 11	Supervisor de produção	François Nogueira <sup>2</sup>
YSER 20	Chefe de equipa	Lúcia Gonçalves <sup>3</sup>
YSER 21	Chefe de equipa	Francisco Gonçalves <sup>3</sup>
YSER 23	Chefe de equipa	João Pereira <sup>2</sup>
YSER 30	Operacional	Albertina Ribeiro <sup>3</sup>
YSER 31	Operacional	Anabela da Silva <sup>3</sup>
YSER32	Operacional	Deolinda oliveira <sup>3</sup>
YSER 33	Operacional	Bernardino Oliveira <sup>3</sup>
YSER 34	Operacional	Filipe Pinto <sup>3</sup>
YSER 35	Operacional	Andreia Miranda <sup>3</sup>
YSER 36	Operacional	Fernando Soares <sup>2</sup>
YSER 37	Operacional	Diogo Miguel <sup>2</sup>
YSER 38	Operacional	Ricardo Seabra <sup>2</sup>
YSER 39	Operacional	Rui Silva <sup>2</sup>
YSER 40	Operacional	João Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Colaborador *GoodRyser* em Mondim de Basto em permanência.

<sup>2</sup> Colaborador *GoodRyser* em regime de prevenção para a equipa de reforço.

<sup>3</sup> Colaborador *ResiMondim* em Mondim de Basto em permanência.

Identificação da viatura		Tipo de viatura		N.º de lugares da viatura (excluindo condutor)	Equipamento de supressão hidráulico <sup>4</sup>			Ferramentas de sapedor		
Indicativo rádio	Matrícula	4x4	4x2		Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras (m)	Batedores	Enxada-ancinho (MacLeod)	Extintor dorsal
YSER 01	88-DF-75	X	-	4	500	6	100	3	3	3
YSER 02	24-IG-37	X	-	4	500	6	100	3	3	3
YSER 03	XR-07-90	X	-	8	-	-	-	-	-	-
YSER 04	21-JL-99 <sup>1</sup>	X	-	4	-	-	-	-	-	-
YSER 05	24-60-ZD <sup>2</sup>	X	-	4	-	-	-	-	-	-
YSER 06	P-66602 <sup>3</sup>	-	X	0	26000	-	-	-	-	-
		<b>Total</b>		<b>24</b>	<b>27000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

1 Viatura de Supervisão e comando.

2 Viatura de transporte da equipa de reforço e apoio logístico.

- 3 Semi-reboque equipado com iso-tank de 20” ao serviço da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto.

## **6. Dispositivo Operacional de DFCI**

### **6.1. Funções e responsabilidades**

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios, deve ter em consideração a disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápidas dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções, sobretudo tendo em conta que este desafio poderá ser agravado pelos ciclos climáticos.

A definição prévia de canais de comunicação, formas de atuação, levantamento das responsabilidades e competências das várias forças e entidades presentes, contribuirá para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

Neste parâmetro pretende-se fazer uma identificação das entidades envolvidas nas ações de fiscalização, vigilância e deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-rescaldo.



Áreas e vertentes Decreto-Lei n.º 124/2006 Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006		Prevenção estrutural			Prevenção				Combate			
		Planeamento DFCI	Organização do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulham.	Deteção	Fiscalização	Investigação de causas	1.ª intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância pós- incêndio
Entidades												
Organizações não governamentais de ambiente				nac/loc								
GNR	GIPS			loc								
	SEPNA			loc								
	Brigadas territoriais											
Polícia Judiciária												
ANPC	CNOS/meios aéreos	nac		nac					nac	nac	nac	nac
	CDOS	dist							dist	dist	dist	dist
	Equipas de combate a incêndios											
Corpos de bombeiros				mun/loc								
Municípios, proprietários florestais e visitantes												

Legenda das siglas:

Nac nível nacional  
Reg nível regional  
Dist nível distrital  
Mun nível municipal  
Loc nível local

Legenda das cores:

 Sem intervenção significativa  
 Com competências significativas  
 Com competências de coordenação  
 Deveres de cívicos

## 6.2. Procedimentos de atuação

Neste parâmetro apresenta-se o esquema de comunicação dos alertas azul, amarelo, laranja e vermelho, bem como os procedimentos de atuação para cada entidade. Apresenta-se também a lista geral de contactos de todas as entidades envolvidas nos dispositivos operacionais DFCl para o concelho de Mondim de Basto.

### EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS DO DISPOSITIVO INTEGRADO DE PREVENÇÃO ESTRUTURAL (DIPE) - PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO DURANTE O PERÍODO CRÍTICO

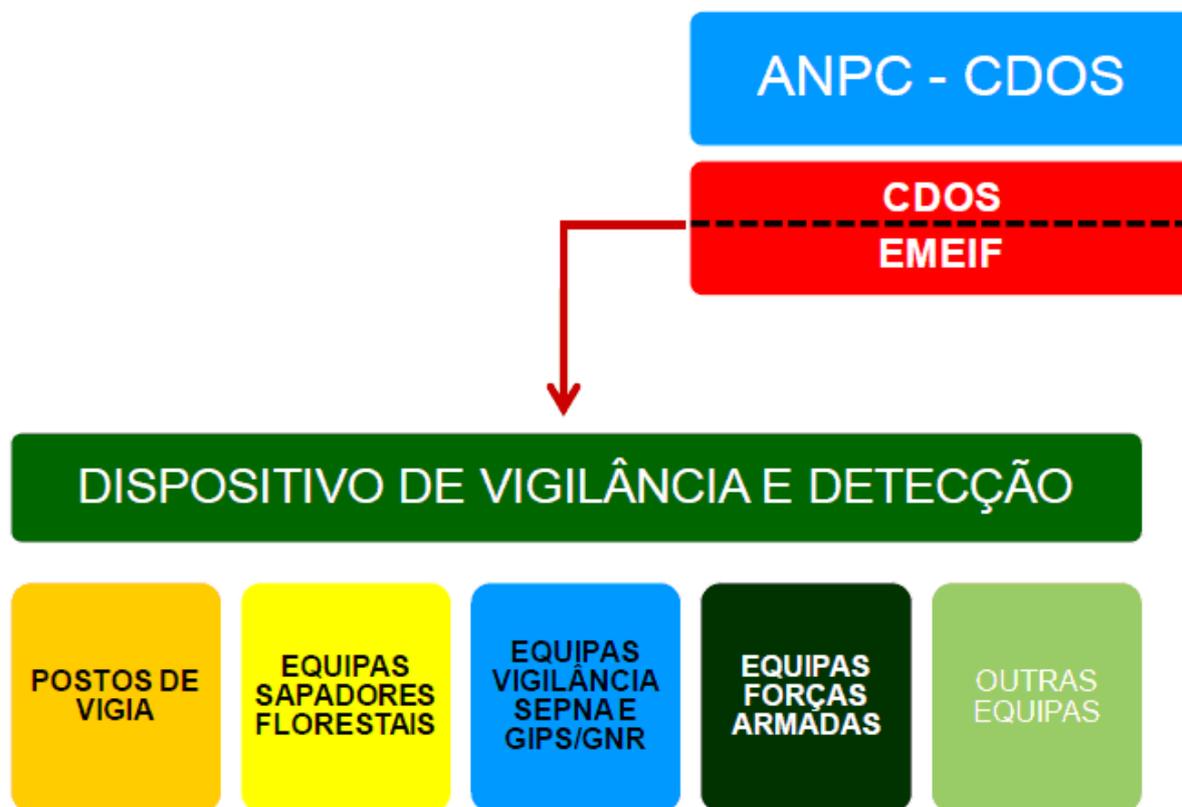
Nível Alerta (1)	Procedimentos de Actuação - Período Crítico						
	Actividades	Horário	N.º mínimo elementos em intervenção	Posição viatura	Comunicações	Equipamentos	Operações silvicultura preventiva
<b>Azul</b>	<b>Opcional</b>	<b>Opcional</b>	<b>3</b>	<b>Opcional</b>	<b>Canal Distrito Telemóvel</b>	<b>EPI + EMS + EH</b>	<b>Sim</b>
<b>Amarelo</b>	<b>Vigilância Armada</b>	<b>Início - 11:30 hrs Fim - 19:30 hrs</b>	<b>4</b>	<b>LEE</b>	<b>Canal Distrito telemóvel</b>	<b>EPI + EMS + EH</b>	<b>Suspensas</b>
<b>Laranja</b>	<b>Vigilância Armada</b>	<b>Início - 11:30 hrs Fim - 19:30 hrs</b>	<b>4</b>	<b>LEE</b>	<b>Canal Distrito telemóvel</b>	<b>EPI + EMS + EH</b>	<b>Suspensas</b>
<b>Vermelho</b>	<b>Vigilância Armada</b>	<b>Início - 11:30 hrs Fim - 19:30 hrs</b>	<b>4</b>	<b>LEE</b>	<b>Canal Distrito Telemóvel</b>	<b>EPI + EMS + EH</b>	<b>Suspensas</b>

1) Estabelecido em sede do Centro de Coordenação de Operacional Nacional (CCON);

2) EPI - Equipamento Proteção Individual; EMS - Equipamento Manual Sapador; EH - Equipamento Hidráulico.

Fonte: Diretiva Operacional Nacional (DON-DECIR/2018)

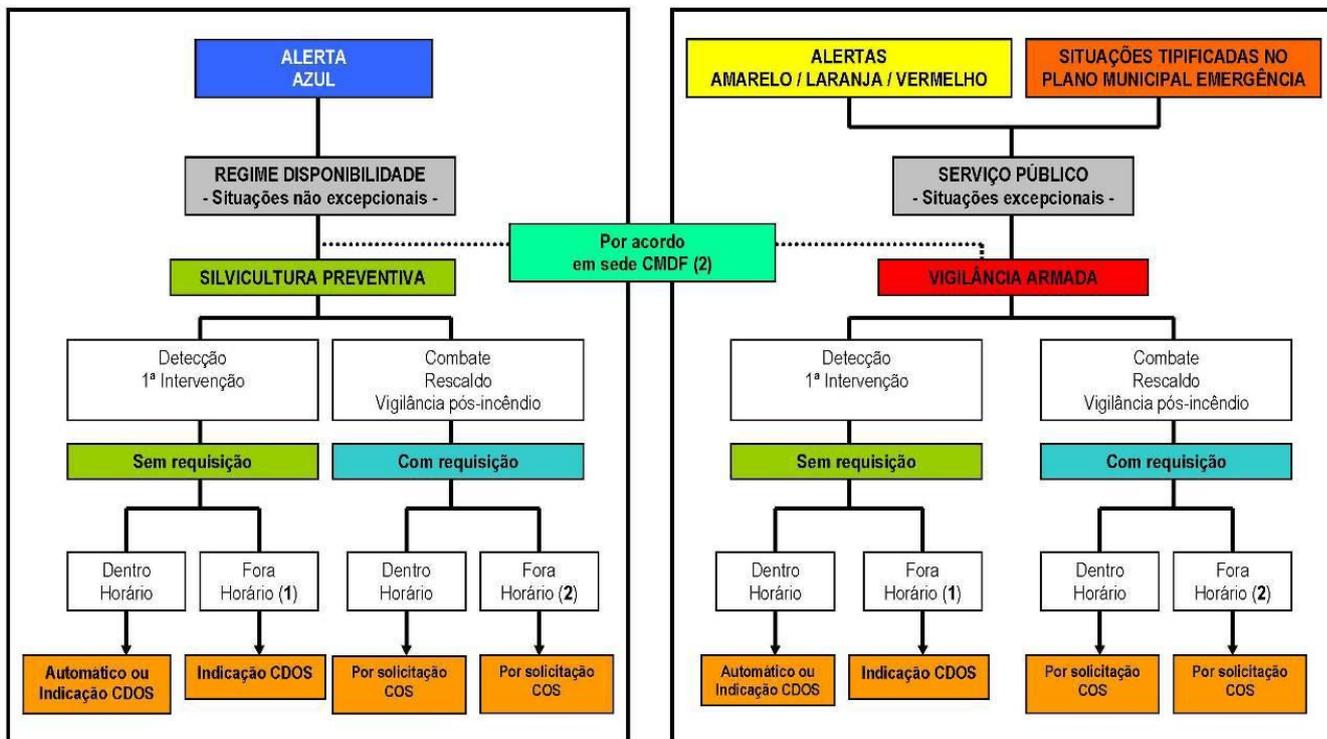
## DISPOSITIVO DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO



Fonte: Diretiva Operacional Nacional (DON-DECIR/2018)

Sempre que o CDOS emitir informação de situação de alerta amarelo, laranja ou vermelho, é ativado o dispositivo operacional estabelecido neste Plano Operacional Municipal, ocupando as equipas com responsabilidade na primeira intervenção, os locais estratégicos de estacionamento, em situação de vigilância armada.

### Atuação definida para as Equipas de Sapadores Florestais na Diretiva Operacional Distrital

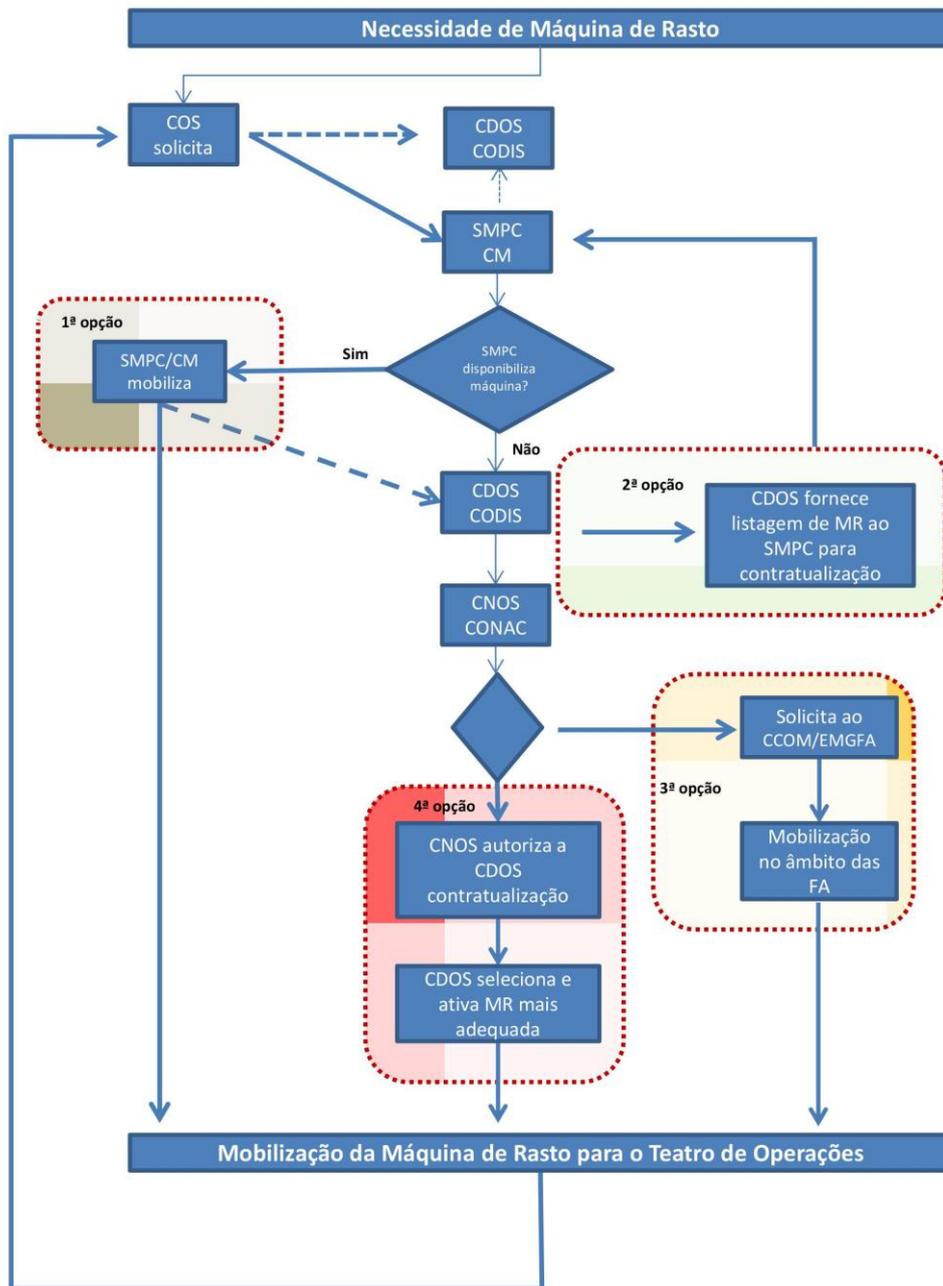


(1) – Compensações com períodos de descanso em dias de baixo risco

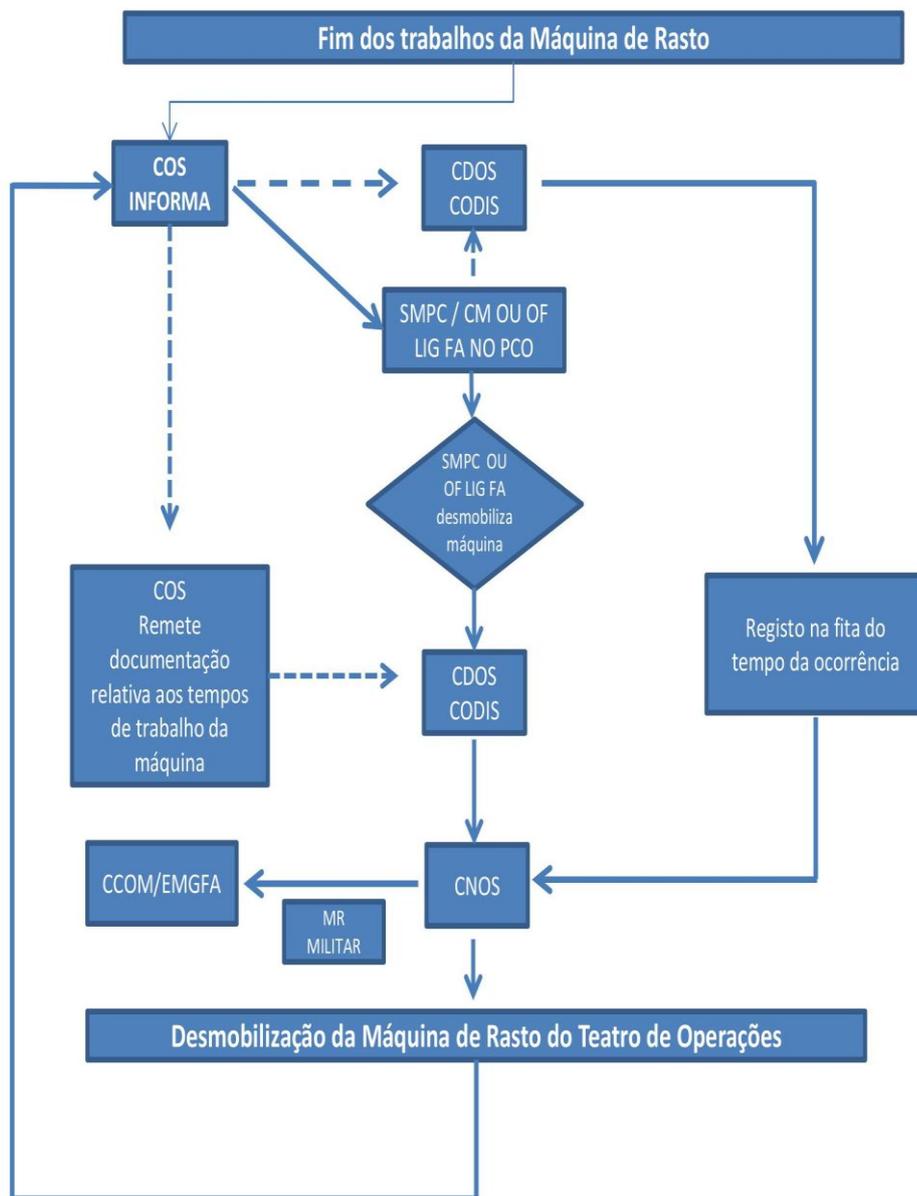
(2) – Compensações estabelecidas em sede CMDFCI

Fonte: ICNF

## FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÁQUINAS DE RASTO

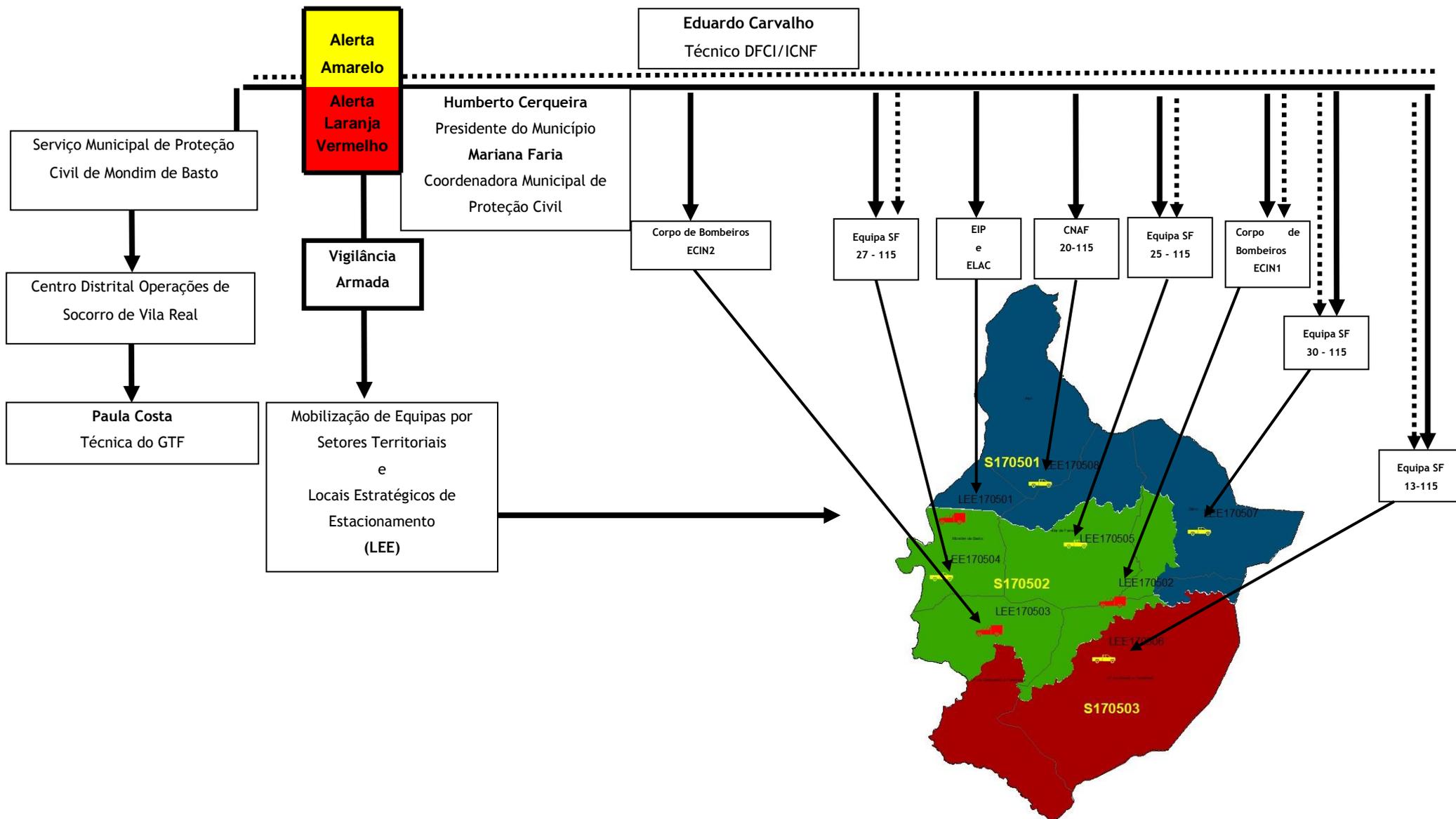


Fonte: Diretiva Operacional Nacional (DON-DECIR/2018)



Fonte: Diretiva Operacional Nacional (DON-DECIR/2018)

Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª intervenção)



Plano Operacional Municipal de Mondim de Basto

Quadro 5 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

Procedimentos de Atuação Entidades		Alerta Amarelo				Alerta Laranja e Vermelho			
		Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)
Corporações de Bombeiros		Vigilância Armada	Início: 10:00 h Fim: 18:00 h	5	170501 170502 170503	Vigilância Armada	Início: 10:00 h Fim: 18:00 h	10	170501 170502 170503
SF 13 -115 SF 25 -115 SF 27 -115 SF 30 -115		Vigilância Armada	Início: 13:00 h Fim: 20:00	16 (4/equipa)	170506 170505 170504 170507	Vigilância Armada	Início: 13:00 h Fim: 20:00 h	16	170506 170505 170504 170507
DFCI-CNAF 20 -115		Vigilância Armada	Início: 13:00 h Fim: 20:00 h	4	170508	Vigilância Armada	Início: 13:00 h Fim: 20:00 h	4	170508
GNR	SEPNA	Vigilância e fiscalização	24 h	3	-----	Vigilância e fiscalização	24 h	3	-----
	GIPS	Vigilância Armada e fiscalização	Início: 09:00 h Fim: 20:00 h	5	-----	Vigilância Armada e fiscalização	A definir pela entidade	5	-----
	Brigadas Territoriais	Vigilância e fiscalização	24 h	2	-----	Vigilância e fiscalização	24 h	2	-----
ICNF		Vigilância	Fim: 19:00 h	2	Móvel (sem LEE)	Vigilância	Fim: 19h00 h	2	

## 7. Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Deteção

O zonamento do território em setores DFCI (Defesa da Floresta Contra Incêndios) é uma medida fundamental com vista à adequada planificação e execução das ações de vigilância, deteção e primeira intervenção. Este zonamento deve ser feito anualmente e incorporado nos planos de nível superior.

Os setores definem parcelas contínuas do Território Municipal às quais são atribuídas, no âmbito da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios, responsabilidades claras quanto às ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

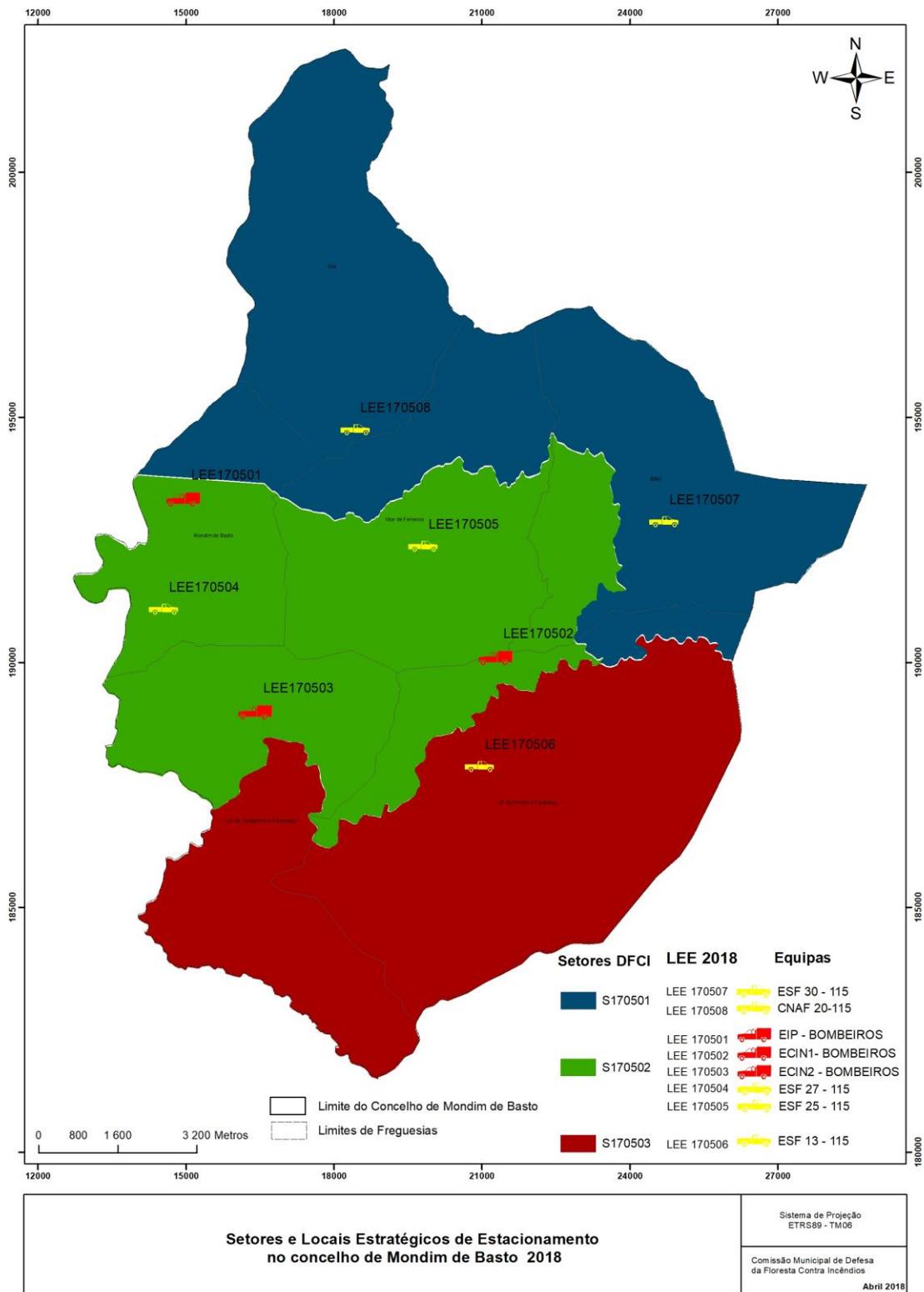
A setorização permite também a identificação dos agentes disponíveis para primeira intervenção e o seu rápido alerta em caso de ignição.

A delimitação dos setores no concelho de Mondim de Basto, teve em conta a otimização dos tempos de intervenção, melhoria da rede de vigilância fixa obtida com os postos de vigia, bem como, a confrontação com a cartografia de risco. Desta forma, foram delimitados no concelho três setores.

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE) constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de primeira intervenção. Pretende-se garantir o objetivo de máxima rapidez de intervenção e em simultâneo os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes. Tendo em conta os recursos e meios existentes no concelho foram definidos oito LEE.

Com a definição desta estratégia de alocação do dispositivo operacional, pretende-se otimizar o tempo de primeira intervenção, que se ambiciona que seja efetuada, num tempo inferior a vinte minutos posteriores à deteção e comunicação do alerta.

No **Mapa 7** estão delimitados os setores territoriais e marcados os locais estratégicos de estacionamento do concelho de Mondim de Basto.



Mapa 7- Setores e Locais Estratégicos de Estacionamento, para o Concelho de Mondim de Basto

## 8. Meios Aéreos

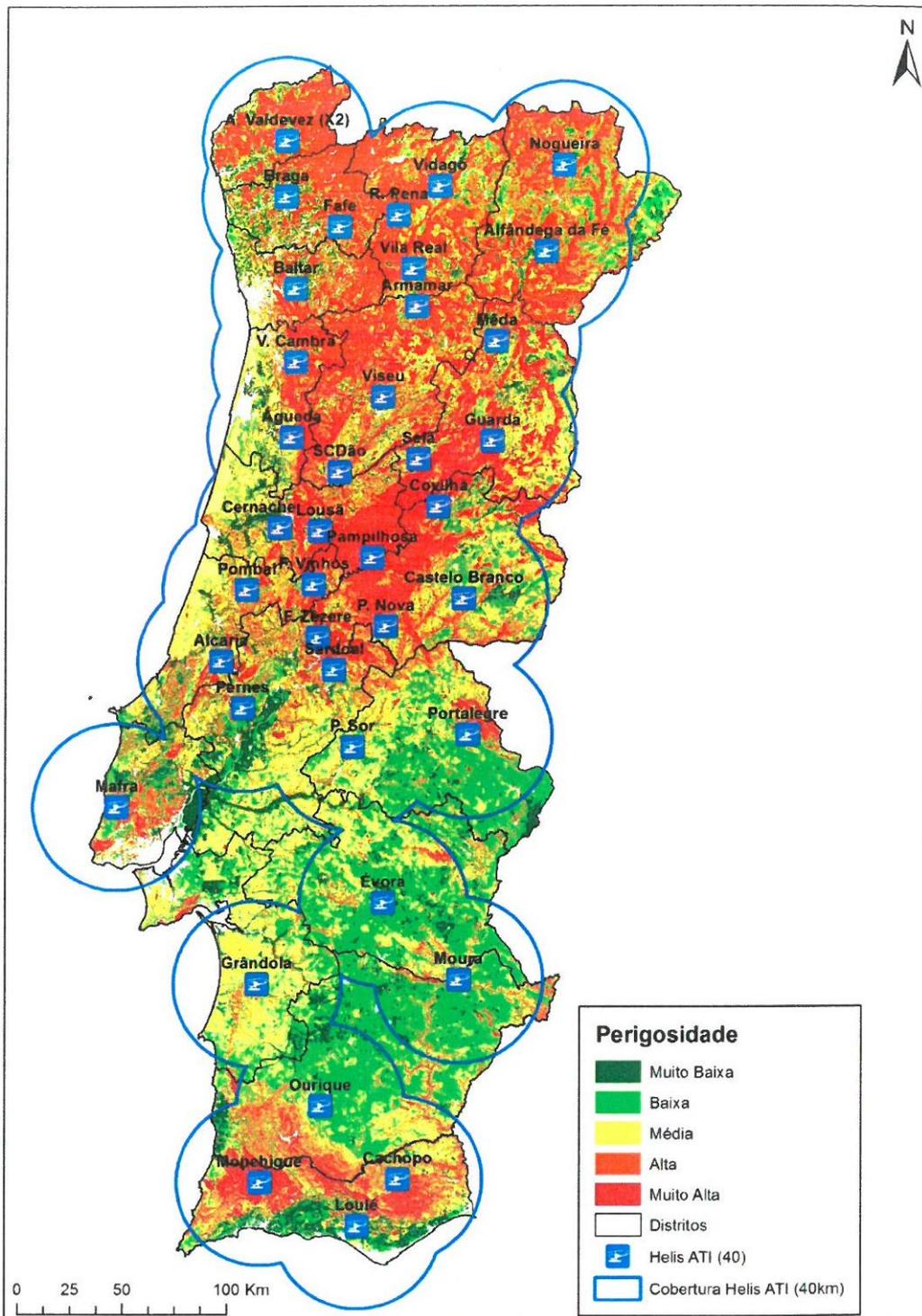
Todos os meios aéreos que integram o dispositivo são meios nacionais, em apoio direto aos distritos à ordem do CODIS, podendo por ordem do CONAC, ser empregues em qualquer ponto do território continental, bem como serem posicionados noutros CMA.

Os meios na dependência do CODIS, que estarão disponíveis para o distrito de Vila Real no ano de 2018 são os seguintes:

- ✓ Meios aéreos em Permanência (de 01 de maio a 31 de dezembro): 1 helicóptero bombardeiro ligeiro em Vila Real.
  
- ✓ **Nível II:**
  - de 15 a 31 de maio - 2 aviões bombardeiros médios/pesados, 1 helicóptero bombardeiro ligeiro e 1 equipa de GIPS em Vila Real; 1 helicóptero bombardeiro ligeiro e 1 equipa de GIPS em Vidago.
  - de 16 a 31 de outubro: 1 helicóptero bombardeiro ligeiro e 1 equipa de GIPS em Vila Real.
  
- ✓ **Nível III:**
  - de 1 a 30 de junho: 1 helicóptero bombardeiro ligeiro, 2 aviões bombardeiros médios/pesados e 1 equipa de GIPS em Vila Real; 1 helicóptero bombardeiro ligeiro e 1 equipa de GIPS em Ribeira de Pena; 1 helicóptero bombardeiro ligeiro e 1 equipa de GIPS em Vidago.
  - de 1 a 15 de outubro: 1 helicóptero bombardeiro ligeiro, 2 aviões bombardeiros médios/pesados e 1 equipa de GIPS em Vila Real; e 1 helicóptero bombardeiro ligeiro e 1 equipa de GIPS em Vidago.
  
- ✓ **Nível IV:**
  - de 1 de julho a 30 de setembro: 1 helicóptero bombardeiro ligeiro, 2 aviões bombardeiros médios/pesados e 1 equipa de GIPS em Vila Real; 1 helicóptero bombardeiro ligeiro e 1 equipa de GIPS em Ribeira de Pena; 1 helicóptero bombardeiro ligeiro e 1 equipa de GIPS em Vidago.

Nos mapas 8 e 9 visualiza-se a área de influência dos meios aéreos em Ataque Inicial e em Ataque Ampliado existentes nos CMA.

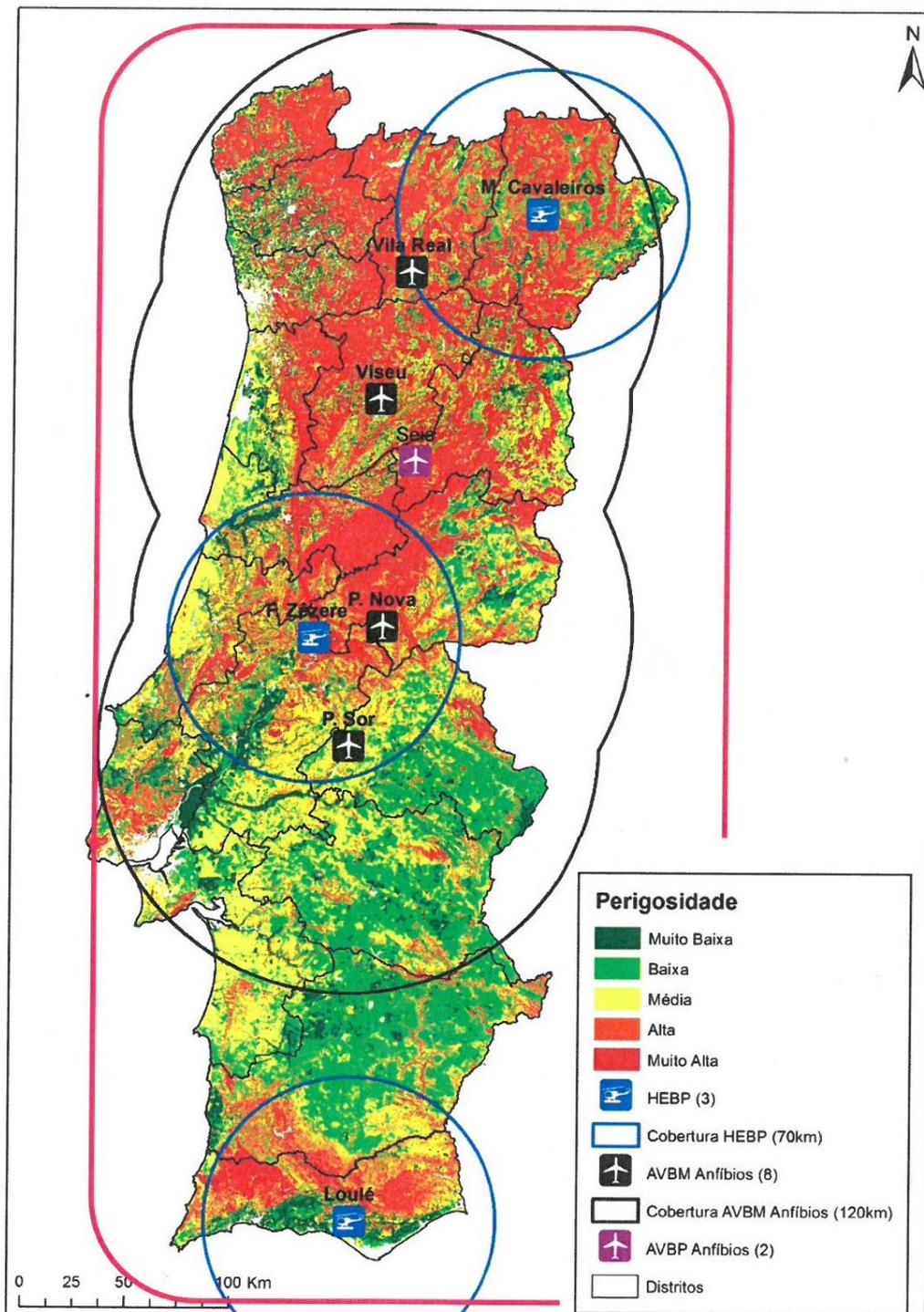
### ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS MEIOS AÉREOS DE ATAQUE INICIAL



Mapa 8 - Área de Influência dos Meios Aéreos de Ataque Inicial

Fonte: Diretiva Operacional Nacional (DON-DECIR/2018)

### ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS MEIOS AÉREOS DE ATAQUE AMPLIADO



Mapa 9 - Área de Influência dos Meios Aéreos de Ataque Ampliado

Fonte: Diretiva Operacional Nacional (DON-DECIR/2018)

## 9. Vigilância e Detecção

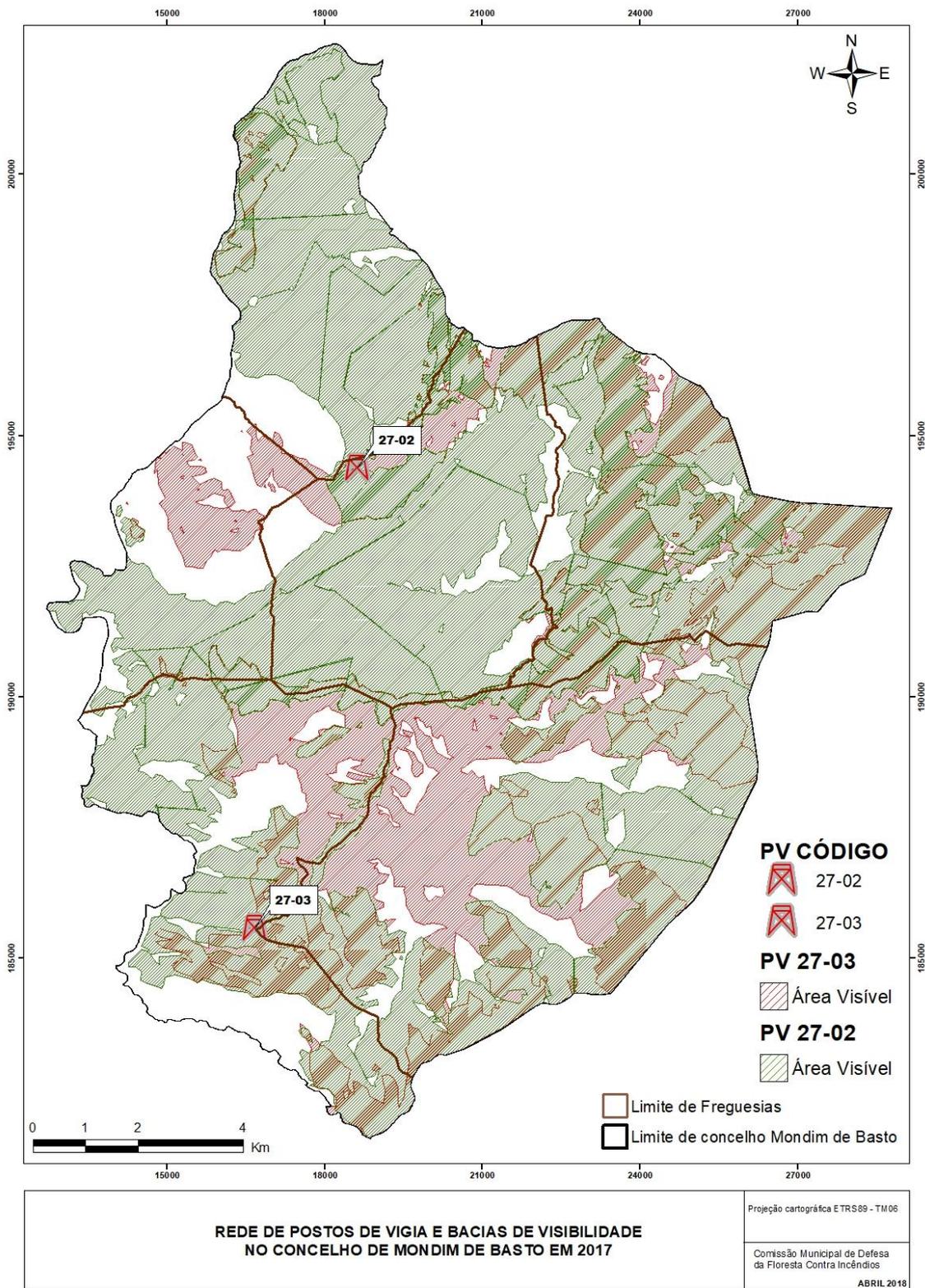
A Guarda Nacional Republicana tem como responsabilidade o funcionamento da rede nacional de postos de vigia, que são estruturas fixas com equipamento e pessoal, com funcionamento sazonal, que servem para a deteção de incêndios rurais.

Desta rede nacional de vigilância estão implementados no concelho de Mondim de Basto dois postos de vigia, um situado na freguesia de Vilar de Ferreiros (Sr.<sup>a</sup> da Graça) com o código 27.02 e outro na União das Freguesias de Campanhó e Paradança com o código 27.03. A sua ativação engloba todo o período crítico com um funcionamento de 24 horas.

O PV 27.02 está inserido na rede nacional de postos de vigia de 1.<sup>a</sup> Ordem, o que significa que poderá ser acionado fora do período crítico, sempre que o índice de risco temporal de incêndio o aconselhe. O PV 27.03 é de 2.<sup>a</sup> Ordem.

Os mapas de visibilidade têm a função principal de identificar áreas visíveis e ocultas dos postos de vigia. Esta identificação, de grande relevância, possibilita uma distribuição estratégica de meios de vigilância móvel que existam, de forma a suprimir as áreas ocultas aos postos de vigia, proporcionando uma maior eficácia ao primeiro alerta.

Com o funcionamento simultâneo dos dois postos de vigia, a área diretamente visível do concelho ascende aos 81,0%, ficando pequenas áreas, principalmente vales profundos, como áreas ocultas.

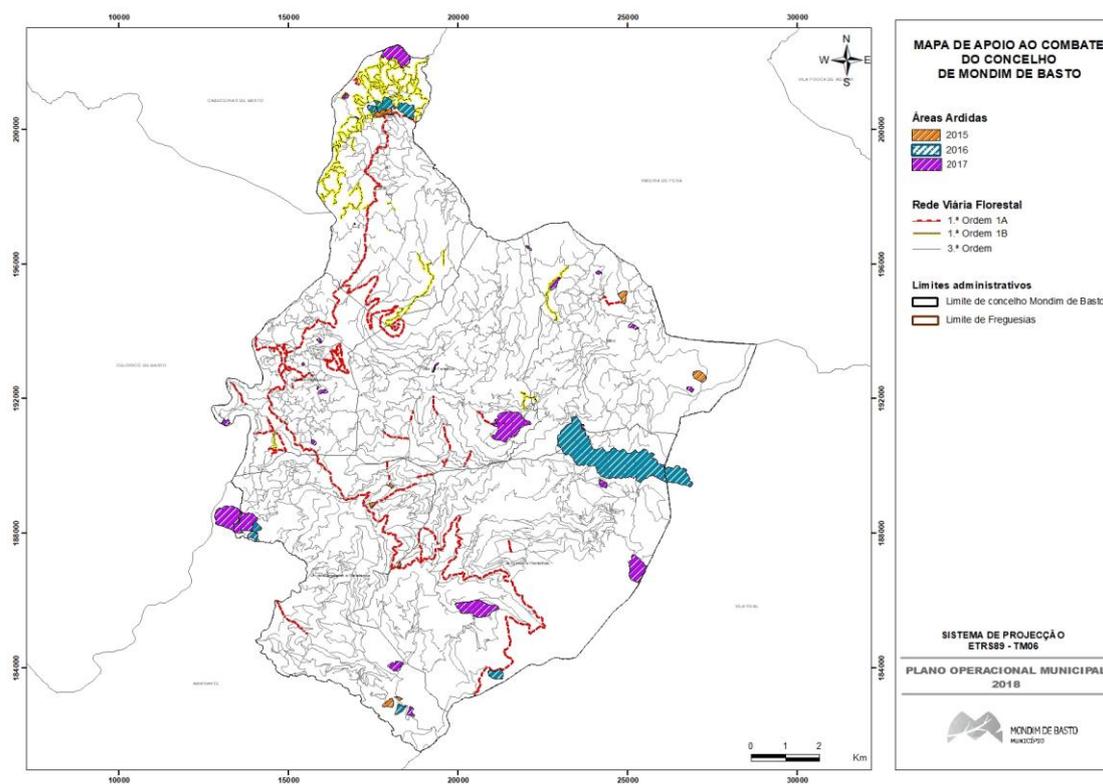


Mapa 10- Bacias de visibilidade dos postos de vigia 27.02 e 27.03 para o concelho de Mondim de Basto

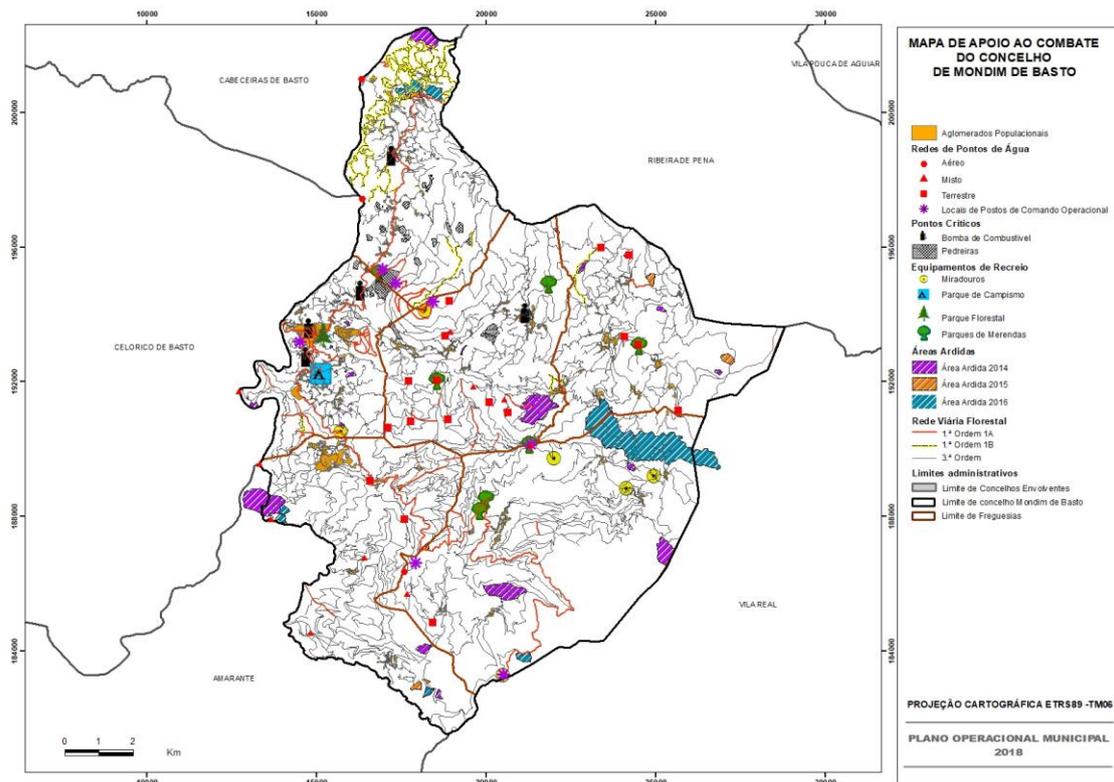
## 10. Apoio ao Combate

As cartas de apoio ao combate (mapas 11 e 12) consistem numa compilação das infraestruturas de apoio ao combate, nomeadamente a rede viária DFCI, com identificação dos pontos de água operacionais. Para além da informação referida, encontra-se representada a área ardida dos últimos três anos (2015, 2016 e 2017).

A cartografia de apoio ao combate apresenta-se em anexo com maior pormenor.

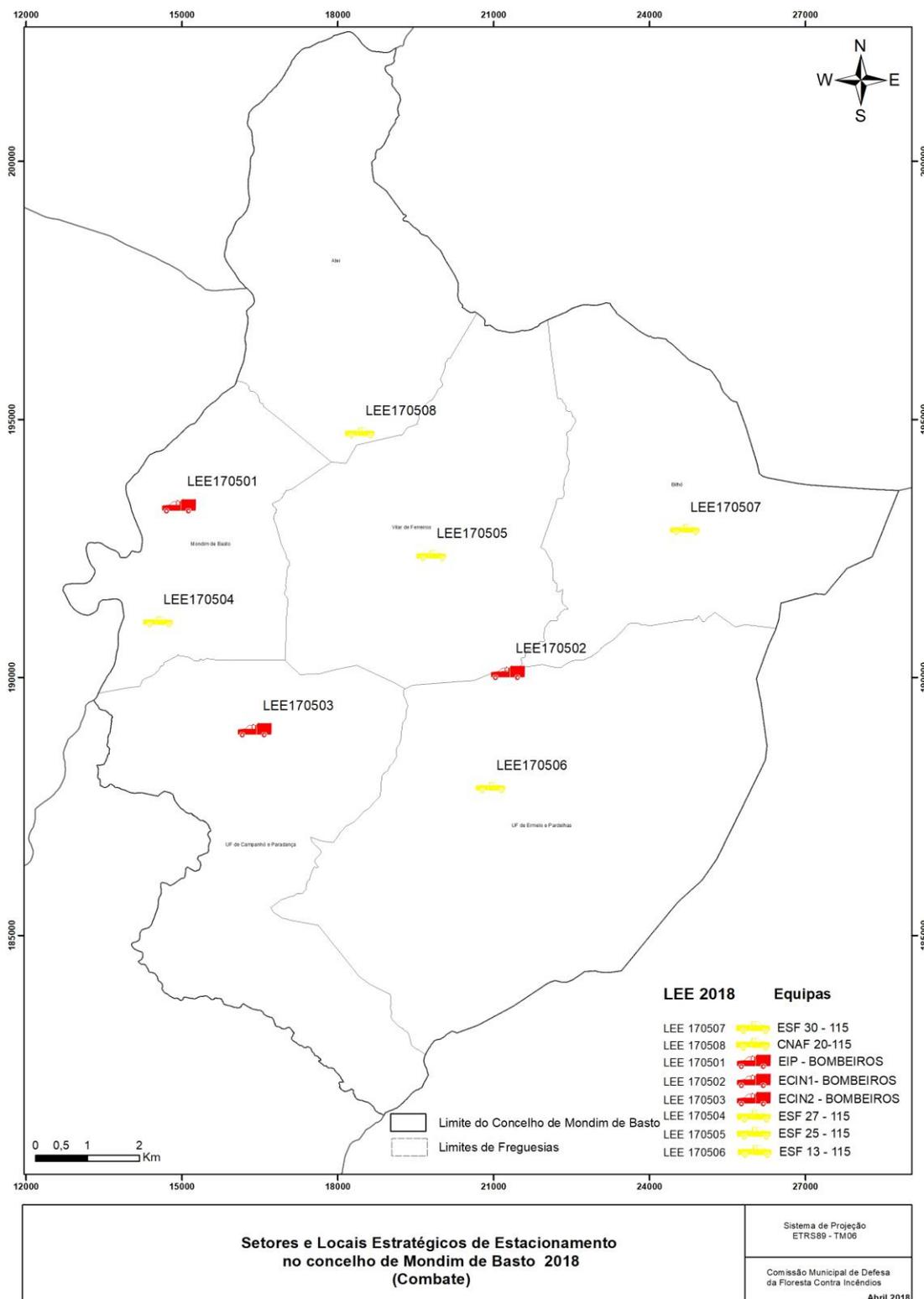


Mapa 11- Apoio ao Combate I.



Mapa 12- Apoio ao Combate II.

### Setor Territorial DFCI e LEE - Combate



Mapa 13- Setor e Locais Estratégicos de Estacionamento (Combate)

## **11. Cartografia de Apoio à Decisão**

A representação cartográfica das redes de DFCl constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de 1.<sup>a</sup> intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

Esta base cartográfica caracteriza-se por ser simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas ações, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas - ICNF, ANPC, GNR, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Organizações de Produtores Florestais, entre outras.

## 12. Bibliografia

- ✓ Diretiva Operacional Nacional N.º 2 - DECIF (DON N.º2 / DECIR 2018)
- ✓ Norma para a elaboração do Plano Operacional Municipal (POM) ICNF, 2012.
- ✓ Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município de Mondim de Basto, aprovado em 28.08.2015.
- ✓ <http://www.icnf.pt>